



# A Escola de Almeirim também merece apoio oficial

A Escola de Toureio de Almeirim existe há três anos, sendo dirigida, tecnicamente, por Pedro Gonçalves, ali residente.

14 de Junho de 2005 às 00:00

## Correio da Manhã – Quantos alunos tem a escola?

Pedro Gonçalves – Mais de 40 jovens já por lá passaram. A todos se ensinou a técnica do toureio, a par do jeito e intuição que sempre ajuda, bem como conselhos de boas maneiras dentro e fora das arenas.

## – E há novos valores?

– Alguns. Numa profissão muito difícil, uns apontam para bandarilheiro e um que tem todas as condições para vir a ser matador de touros. Para já, prestou provas para novilheiro no passado dia 9, na arena de Salvaterra de Magos, sendo aprovado. E é natural de Almeirim!

## – A escola recebe apoios? De que vive?

– Quase nenhuns. O Festival dos Bandarilheiros que organizo há três anos em Almeirim sempre ajuda, mas as despesas da escola são muitas. Há ganadeiros que apoiam, facilitando algumas tentas, fundamentais como aulas práticas. O presidente da escola e também provedor da Misericórdia e ganadeiro, Lobo de Vasconcelos, muito colabora, mas faz muita falta um apoio da Câmara Municipal de Almeirim, pois estamos a descobrir e a formar novos valores para que sejam toureiros embaixadores de Portugal e orgulho de Almeirim.

## – Sem isso há risco de fechar?

– Se os sócios existentes avançarem contribuições, sabendo-se que não temos estruturas para ir fazer as cobranças, e se Deus me der saúde, não há-de fechar. Mas a Escola de Toureio de Almeirim, tal como outras, também merece apoio oficial. Vejam-se os exemplos de Vila Franca de Xira, da Moita e da Azambuja, para não falar do que se pratica em Espanha e França, onde os frutos vão aparecendo, como aconteceu com 'Joselito' (Escola de Madrid), entre outros, ou 'Procuna' e 'Velásquez' (Escola da Moita), mais recentemente.

## PERFIL

Nome: Pedro António Guerra Gonçalves. Naturalidade: Santarém.

Data de Nascimento: 21 de Outubro de 1967. Profissão: Bandarilheiro.

Alternativa: Campo Pequeno (Lisboa), 5 de Outubro de 1991.

Padrinho: António Badajoz